



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Leiria
(Técnica: Carolina Cravo)

ÍNDICE

1. Introdução	4
1.1 Missão, visão, valores e princípios da Organização	5
1.2 Enquadramento da atividade da EAPN Portugal	5
2. Prioridades de nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	7
4. Atividades a desenvolver	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	20
4.3 Investigação	24
4.4 Outras Atividades	29
5. Metodologia	30
6. Recursos Humanos e Materiais	30
7. Cronograma	32
8. Anexos	34

1. INTRODUÇÃO

Colocar o combate à pobreza e à exclusão social na agenda pública e política continua a ser um imperativo da Rede Europeia Anti-Pobreza, quer em termos europeus, quer nacionais, sobretudo, no atual contexto marcado pelo aumento de situações de pobreza e agravamento das desigualdades. O aumento do desemprego e, em particular, do desemprego jovem e de longa duração, do emprego precário, a redução dos apoios e das transferências sociais e o aumento de impostos são alguns dos fatores que explicam o agravamento das condições de vida dos/as cidadãos/ãs, atirando cada vez mais pessoas para uma situação de vulnerabilidade social.

A comprovar isso mesmo, estão as estatísticas europeias que nos indicam que, de 2008 a 2013, houve um aumento de 8 milhões de pessoas em situação de pobreza, ou seja, em 2013, 122.6 milhões de pessoas encontravam-se em situação de pobreza e, no contexto nacional, passámos de 17,9% de pessoas em situação de risco de pobreza, em 2009, para 18,7%, em 2012. De referir, ainda, o aumento da pobreza infantil que se acentuou igualmente em 2012, passando para 24,4%¹. Perante estes dados, que atingem cada vez mais cidadãos/ãs, a EAPN (europeia e nacional) defende o desenho e implementação de uma estratégia europeia e nacional de combate à pobreza e exclusão social, que envolva todos os setores e áreas de governação, inclusivé a economia e as finanças, a sociedade civil e as próprias pessoas em situação de pobreza, em todo o processo, desde a planificação à avaliação.

Apostar na dimensão preventiva da pobreza é crucial, contribuindo, desta forma, para o bem-estar da sociedade e, como tal, de todos/as os/as cidadãos/ãs. E é com esta visão que o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal, procura atuar no território, incorporando o princípio do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e com as próprias pessoas em situação de pobreza, assumindo uma lógica participativa, para que o combate à pobreza e à exclusão social seja, de facto, uma prioridade de todos/as!

Tendo consciência da complexidade dos problemas sociais que o território enfrenta, quer pela multicausalidade e interdependência que os caracteriza, esta estrutura territorial tem procurado capacitar os/as profissionais da área social, para uma intervenção que privilegie a abordagem integrada e colaborativa, que sublinha o trabalho em rede e em parceria, a participação, a flexibilidade e o diálogo como instrumentos fundamentais para responder à complexidade dos problemas que afetam as pessoas em situação de vulnerabilidade. Um exemplo disso é a organização das Jornadas de Economia Social, que contou já com a sua 5ª edição e que resulta de um trabalho de co-construção com entidades associadas do Núcleo.

Para além disso, esta estrutura territorial continua empenhada na qualificação das Organizações do Terceiro Setor (OTS), promovendo ações formativas que capacitem, sobretudo, dirigentes e quadros técnicos, com a

¹ Instituto Nacional de Estatística – Informação à comunicação social, 16 de outubro de 2014.

finalidade de os apoiar nos desafios que enfrentam ao nível da gestão, qualificação e sustentabilidade social, económica e financeira, procurando ir de encontro às necessidades e lacunas formativas identificadas pelas entidades nossas associadas.

1.1 Missão, visão, valores e princípios

O Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal trabalha, assim, em consonância com a missão, visão, valores e princípios definidos pela estrutura nacional, a saber:

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

1.2 Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital

Esta estrutura territorial desenvolve o seu trabalho tendo em conta as orientações estratégicas que emanam das prioridades europeias e nacionais de combate à pobreza e à exclusão social, mas procura, igualmente,

responder às necessidades de nível mais micro, expressas pelas entidades associadas e parceiros locais. É nesta articulação entre o nível europeu, nacional e local, que o núcleo distrital se posiciona e desenvolve o seu trabalho, orientado por três eixos estratégicos de intervenção: informação, formação e investigação.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Tal como referido no início deste plano, a EAPN Portugal e as suas estruturas territoriais, têm como objetivo colocar o combate à pobreza e à exclusão social no centro da agenda pública e política. Consciente de que um maior e melhor conhecimento acerca dos fenómenos ligados à pobreza e à exclusão social, mas também uma mais eficaz e eficiente intervenção social, terá um efeito transformador na prática profissional e organizacional e, como consequência, na vida das próprias pessoas em situação de vulnerabilidade social, o núcleo tem priorizado, ao longo dos últimos anos, três áreas temáticas fundamentais:

- a) Metodologias e estratégias de intervenção, **colaborativas e positivas**, com pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- b) **Desenvolvimento pessoal e profissional** dos profissionais das entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e pessoas em situação de vulnerabilidade social (coaching; liderança; relacionamento interpessoal, etc.);
- c) **Qualificação, inovação e sustentabilidade** das Organizações do Terceiro Setor.

Consideramos que a capacitação das pessoas e das estruturas organizacionais, através da partilha de novos conhecimentos, instrumentos, metodologias e estratégias de intervenção permitirão, assim, aumentar a qualidade da intervenção junto das pessoas com quem trabalham e para o qual foram criadas (sejam pessoas idosas, crianças, vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência e/ou incapacidades; pessoas em situação de dependência, comunidades ciganas, etc.). Neste sentido, o Núcleo Distrital de Leiria pretende continuar a desenvolver o seu trabalho junto das entidades associadas (individuais e coletivas), Organizações do Terceiro Setor, Autarquias, Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste, Redes Sociais concelhias, Escolas e junto das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), por via do protocolo de cooperação firmado entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco (CNCJR), em julho de 2014.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho a desenvolver durante 2016 irá concorrer para três principais objetivos, definidos em 2012, mas que continuam a fazer todo o sentido pela sua atualidade, a saber:

1. **Capacitação** de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
2. **Potenciação do trabalho em rede e em parceria** com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
3. **Sensibilização, informação e formação** da comunidade em geral e da estudiantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.

De referir que os objetivos acima referidos e as atividades dali decorrentes concorrem para o **Plano Estratégico 2016-2018** da organização, materializado em **5 Prioridades Estratégicas**:

- P1** – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.
- P2** – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal.
- P3** – Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.
- P4** – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.
- P5** – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal.

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

As actividades a desenvolver distribuem-se ao longo de 3 eixos temáticos: Informação; Formação e Investigação. Dentro de cada um destes eixos temáticos, estão previstas uma série de actividades que seguidamente se apresentam.

4.1. INFORMAÇÃO

No âmbito deste eixo temático estão previstas as seguintes actividades:

- 4.1.1) Centro de Documentação e Informação
- 4.1.2) Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
- 4.1.3) Reuniões de Núcleo
- 4.1.4) Núcleo Regional do Centro
- 4.1.5) Iniciativa Escolas contra a Pobreza
- 4.1.6) Roteiros para a Coesão Territorial
- 4.1.7) Co-organização e Co-promoção de ações e oficinas práticas e de conhecimento
- 4.1.8) Sessão de apresentação pública da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
- 4.1.9) Ação de sensibilização sobre Refugiados
- 4.1.10) Workshop informativo sobre a EAPN Europa (Comemorações do Dia da Europa)
- 4.1.11) Campanha "Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão com o CLC do Centro
- 4.1.12) Participação no VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza

Seguidamente apresenta-se uma descrição e planeamento detalhado de cada uma das actividades previstas.

Atividade 4.1.1 Centro de Documentação e Informação (CDI)	
Objetivo Estratégico	Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	O CDI constitui-se, fundamentalmente, em quatro áreas: 1) <i>Publicações e revistas</i> com o objetivo de disseminar temáticas de relevo para a prática profissional dos agentes de intervenção social, estudantes e sociedade em geral; 2) <i>Respostas a pedidos de informação/divulgação</i> por parte de entidades associadas e não associadas; 3) <i>Base de dados</i> , onde se procura atualizar permanentemente os contactos, com vista a aumentar a disseminação da informação e, 4) <i>Divulgação de informação</i> , via e-mail. Esta divulgação assume dois formatos: 1) Divulgação massiva junto das instituições de solidariedade social e entidades públicas existentes nas bases de dados do CDI e 2) Divulgação restrita, junto das instituições de solidariedade social e entidades individuais associadas e parceiros (redes sociais, universidades,

	etc.). Esta situação junto dos/as associados/as é realizada pelo facto de estes últimos pagarem quotas anuais. Nestes casos, a informação disseminada, tem sobretudo a ver com a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários; legislação; pedidos de parcerias; etc.
Objetivo Geral	Disseminar informação relevante na área social, aos/às associados/as, entidades privadas e públicas sem fins lucrativos, profissionais estudantes e meios de comunicação social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar, com regularidade, via e-mail, informações relacionadas com a temática da pobreza, exclusão social, políticas sociais e terceiro setor, junto dos vários atores que compõem a sociedade civil, incluindo os meios de comunicação social; 2. Responder às solicitações realizadas junto do CDI, mantendo o n.º de solicitações face ao ano de 2015; 3. Atualizar quadrimestralmente as bases de dados existentes; 4. Aumentar o acervo de publicações, através da aquisição e/ou oferta em 15 publicações.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das OTS Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas Professores/as e Estudantes do ensino superior
Metodologia e Planeamento	<p>Atividade 1.1.1 – CDI – Entrada de novas publicações/revistas As publicações/revistas são geralmente enviadas, gratuitamente, ao núcleo por outras entidades ou são adquiridas pelo próprio núcleo. Estas podem ser consultadas, quer por profissionais, quer por estudantes.</p> <p>Atividade 1.1.2 – CDI – Solicitação de informação/divulgação As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras.</p> <p>Atividade 1.1.3. – CDI – Construção e atualização da base de dados Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, sobretudo eletronicamente, com vista a disseminar informação relevante.</p> <p>Atividade 1.1.4. - CDI – Divulgação de informação A divulgação de informação assume, sobretudo, o formato electrónico onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais entidades privadas e públicas com e sem fins lucrativos.</p>
Cronograma	janeiro a dezembro 2016
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de atualizações das bases de dados eletrónicas;</p> <p>N.º total de títulos de publicações entrados por compra/permuta/oferta;</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos;</p> <p>N.º de títulos oferecidos por outras entidades;</p> <p>N.º de documentos catalogados;</p> <p>N.º de e-mails enviados com informações referentes ao 3º setor;</p> <p>N.º de solicitações externas;</p> <p>N.º de consultas ao CDI;</p> <p>Tempo de resposta;</p> <p>Tipo de informação solicitada;</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço;</p> <p>Receita da venda de publicações.</p>
Avaliação	<p>Fontes de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listagem de títulos de publicações entrados, por compra/permuta/oferta; • Grelha – Solicitações externas; • Grelha - Divulgação de informação;

- Grelha – Requisições e consultas externas
- Base de Dados electrónica organizada por grupos
- E-mails enviados.

Atividade 4.1.2	
Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – VI Jornadas de Economia Social	
Objetivo Estratégico	<p>Obj. 2: Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Obj. 4: Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	<p>À semelhança dos anos anteriores, iremos dar continuidade à realização das Jornadas, envolvendo as entidades associadas, e outras entidades públicas e privadas, numa lógica de co-organização e co-promoção de um evento.</p> <p>O NDL da EAPN tem co-promovido as Jornadas de Economia Social, mobilizando assim o público em geral para as questões relacionadas com as organizações de Economia Social e a temática da luta contra a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar a comunidade em geral para a inclusão social e a luta contra a pobreza.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver os/as associados/as, e outras entidades públicas e privadas no evento 2. Envolver os meios de comunicação social na disseminação da Campanha.
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	A proposta e o planeamento será realizado durante o 1.º semestre de 2015, convidando-se, num primeiro momento, os/as associados/as e membros do CLC, para, num segundo momento, alargar a participação a outras entidades, nomeadamente media partners.
Cronograma	Outubro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	<p>N.º de associados envolvidos;</p> <p>N.º de outras entidades envolvidas;</p> <p>N.º de reuniões realizadas;</p> <p>N.º de participantes no evento;</p> <p>Avaliação dos participantes no evento/dos organizadores</p> <p>Receitas/gastos</p> <p>Visibilidade junto da comunicação social local.</p>
Avaliação	No final da ação, far-se-á uma reunião de avaliação com as entidades envolvidas na organização do evento

Atividade 4.1.3 Reuniões de núcleo - Dinamização de reuniões de associados/as	
Objetivos Estratégicos	Obj. 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização Obj. 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	As reuniões de núcleo constituem-se enquanto: 1) espaços de reflexão, troca de informações e experiências entre os/as associados/as, bem como 2) momentos de planeamento, execução e avaliação de atividades realizadas em conjunto.
Objetivo Geral	1. Promover um espaço de troca de informações e de experiências entre os/as associados/as que permitam melhorar a sua prática profissional e organizacional; 2. Constituir um espaço de planeamento, execução e avaliação das atividades entre os/as associados/as, que contribua para a criação e uma identidade comum.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar, até ao final do ano, 5 reuniões ; 2. Realizar, pelo menos, 2 reuniões temáticas ; 4. Garantir a participação de, pelo menos, 8 participantes por reunião.
Destinatários	Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas
Metodologia e Planeamento	1) Realização de reuniões temáticas, sugeridas pelos/as próprios/as associados/as ou pela EAPN Portugal, em temas que considerem pertinentes para a sua prática profissional e organizacional; 2) Realização de reuniões de forma a desenvolver um trabalho conjunto e partilha de informações entre a EAPN Portugal e seus/suas associados/as, e que os envolva da fase do planeamento à avaliação desse mesmo trabalho.
Parceiros	Associados
Cronograma	janeiro – março – maio – julho - setembro - novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria e outros locais a designar (ver atividade 4.1.6)
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas; N.º de participantes por reunião; N.º de dirigentes participantes; N.º de técnicos/as participantes; Taxa de assiduidade da coordenação distrital; Propostas apresentadas pelos/as associados/as; Grau de satisfação dos/as participantes; Nº de novos associados.
Avaliação	As reuniões temáticas são avaliadas através do preenchimento de um questionário final. Não têm sido desenvolvidos instrumentos formais de avaliação para as reuniões do núcleo. A avaliação é, sobretudo, realizada de forma informal, geralmente no final de cada ano.

Atividade 4.1.4 Núcleo Regional do Centro - Reuniões	
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.
Objetivo Anual	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional do Centro é operacionalizado através de reuniões bimestrais entre os núcleos de Santarém, Leiria, Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco com a Técnica de Acompanhamento da Região Centro. Procura-se, por um lado, criar espaços de reflexão e, posterior, apresentação de propostas à sede, que contribuam para um melhor funcionamento da organização, constituindo-se, igualmente, como um espaço de operacionalização de atividades que congreguem os seis distritos que compõem o núcleo regional do Centro.
Objetivo Geral	Promover um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar, até ao final do ano, 4 reuniões 2. Planear e executar o IV Encontro Regional do Centro 3. Planear e executar a Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão” 3. Apresentação de propostas à Direção executiva
Destinatários	Técnicos/as do Núcleos Distritais do NRC e técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação (técnica de acompanhamento dos núcleos).
Metodologia e Planeamento	As agendas de trabalho são definidas em articulação com a diretora executiva, técnica de acompanhamento e os/as técnicos/as dos seis distritos. Estas reuniões revestem-se simultaneamente de um carácter reflexivo e operativo.
Cronograma	A definir (provalvemente com a distribuição de 2015: fev.; maio; julho; outubro)
Local de realização	Núcleo Distrital de Coimbra
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas; N.º de participantes por reunião; Realização do III Encontro Regional do Centro N.º de propostas apresentadas à direção executiva/N.º de propostas aceites pela direção executiva
Avaliação	Não têm sido desenvolvidos instrumentos formais de avaliação para as reuniões do núcleo regional do centro. A avaliação é, sobretudo, realizada de forma informal, geralmente no final de cada ano.

Atividade 4.1.5	
Iniciativa Escolas contra a Pobreza	
4.1.5.1 - Iniciativa Escolas contra a Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	Desde 2010 e através de um protocolo de colaboração com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, o Núcleo Distrital de Leiria tem desenvolvido a iniciativa "Escolas contra a Pobreza" onde, anualmente, se incide sobre os fenómenos relacionados com a pobreza e a exclusão social. Este projeto é desenvolvido com o apoio de estágios curriculares do curso de Educação Social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL. Para além desta iniciativa, o Núcleo tem, ainda, realizado sessões de informação/sensibilização junto de outras escolas, quer do ensino secundário, quer do ensino superior, quer junto de entidades formadoras, no âmbito de cursos com a unidade curricular de Cidadania e/ou Mundo Atual, a convite das mesmas.
Objetivo Geral	Sensibilizar e consciencializar a comunidade para as temáticas ligadas à pobreza, exclusão social e inclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Responder afirmativamente a 80% dos convites realizados para dinamizar sessões de informação/sensibilização sobre temas ligados à inclusão social, pobreza e exclusão social.
Destinatários	Agentes educativos (professores/as; formadores/as, auxiliares, psicólogos/as escolares, etc.) e estudantes
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento da iniciativa Escolas contra a Pobreza na Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, dependerá da receção de estagiários no núcleo distrital. Para o ano 2016 está já formalizado um estágio curricular. Assim, entraremos em contacto com a escola e iniciaremos o desenho de uma proposta de dinamização de sessões com a escola, de acordo com as necessidades identificadas. Em relação ao desenvolvimento de sessões pontuais, estas poderão ser realizadas, quer por convite das entidades, quer por proposta do núcleo distrital.
Parceiros	Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus; ESECS do IPLeiria; outras escolas que apresentarem pedidos
Cronograma	A definir com escolas. (a decorrer durante o período de março a dezembro, durante o ano lectivo)
Local de realização	A designar (nas escolas / agrupamentos parceiras/os)
Indicadores de desempenho	N.º de alunos/as/formandos/as abrangidos/as; N.º de agentes educativos envolvidos; N.º de escolas/agrupamentos escolares com protocolo ativo; N.º de sessões realizadas; Grau de satisfação demonstrado pelos/as alunos/as ou formandos/as; N.º novos protocolos/contactos com escolas/agrupamentos escolares Produtos/materiais resultantes da dinamização das sessões.
Avaliação	No final das sessões, será realizado um momento de avaliação junto dos/as participantes.

Atividade 4.1.5	
Iniciativa Escolas contra a Pobreza	
4.1.5.2 – Baú da Cidadania	
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	O núcleo pretende levar a cabo uma atividade junto de Escolas do 1.º ciclo ou OTS com a resposta social pré-escolar, no distrito de Leiria, para trabalhar a temática da cidadania, através do recurso a livros infantis, intitulada “Baú da cidadania: histórias para mudar o meu/nosso mundo”. Esta iniciativa irá ser realizada em parceria com a ESECS, nomeadamente com o Projeto PLIP – Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada: http://plip.ipleiria.pt/bau/ . Esta atividade também deverá contar com o apoio à dinamização de um/a estagiário/a.
Objetivo Geral	Desenvolver com as crianças e suas famílias do pré-escolar e 1.º ciclo, valores assentes nos princípios da igualdade, solidariedade, não discriminação, respeito pelo outro e pela diferença, através da leitura de histórias infantis.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver, pelo menos, 5 entidades ; 2. Envolver, pelo menos, 2 concelhos do distrito de Leiria.
Destinatários	Crianças a frequentar o pré-escolar e 1.º ciclo, suas famílias e educadores/as do distrito de Leiria.
Metodologia e Planeamento	No primeiro trimestre do ano, será enviado um convite às respetivas entidades, com vista a apresentar a iniciativa e organizar a cedência do Baú, de forma itinerante.
Cronograma	A definir com escolas. (a decorrer durante o período de março a dezembro, durante o ano lectivo)
Local de realização	A designar (nas escolas / agrupamentos parceiras/os)
Indicadores de desempenho	N.º de concelhos envolvidos; N.º de entidades/escolas/agrupamentos envolvidas/os N.º de crianças abrangidas; N.º de agentes educativos envolvidos; N.º de trabalhos realizados decorrentes da leitura das histórias infantis; Grau de satisfação demonstrado pelas crianças e educadores/as.
Avaliação	No final da iniciativa, passaremos um questionário junto das entidades envolvidas, no sentido de avaliarem a pertinência da iniciativa.

Atividade 4.1.6	
Roteiros para a Coesão Territorial	
Objetivo Estratégico	Obj. 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.
Objetivos Anuais	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.

Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Leiria pretende levar a cabo Reuniões de Núcleo/de associados/as descentralizadas e visitas institucionais, de forma a potenciar a partilha e o maior conhecimento entre as instituições e a promover o trabalho em rede.
Objetivo Geral	Aumentar o conhecimento e envolvimento interinstitucional e o envolvimento
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 2 reuniões/ encontros; - Envolver 2 instituições de concelhos diferentes; - Realizar pelo menos 2 visitas institucionais; - Participação da Coordenação do Núcleo em pelo menos 1 ação; - Envolver pelo menos 4 instituições de concelhos diferentes.
Destinatários	- Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas
Metodologia e Planeamento	<p>1) Realização de reuniões descentralizadas, sugeridas pelos/as próprios/as associados/as ou pela EAPN Portugal, nas sedes de projeto;</p> <p>2) Realização de visitas institucionais a instituições que demonstrem interesse e a potenciais associados no sentido de dar a conhecer a organização e o trabalho desenvolvido a nível nacional e local.</p>
Parceiros	A designar
Cronograma	A definir com associados
Local de realização	Sedes ou sedes de respostas sociais de entidades associadas. A designar.
Indicadores de desempenho	<p>Nº reuniões realizadas;</p> <p>Nº de participantes nas reuniões descentralizadas;</p> <p>Nº de propostas recebidas para visitas institucionais</p> <p>Nº de visitas institucionais realizadas/concretizadas;</p> <p>Concelhos visitados/abrangidos;</p> <p>Taxa de participação da coordenação do Núcleo;</p> <p>Satisfação com as reuniões/ visitas</p>
Avaliação	As reuniões descentralizadas serão avaliadas através do preenchimento de um questionário de avaliação final. Está também previsto um momento informal de avaliação desta atividade, no final do ano a fim de verificar a pertinência da sua realização e continuidade.

Atividade 4.1.7	
Co-organização e co-promoção de ações e oficinas de prática e conhecimentos com entidades associadas e parceiros	
Objetivo Estratégico	<p>Obj. 1: Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Obj. 2: Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização .</p>
Objetivos Anuais	Obj. 2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	De forma a potenciar a aproximação e colaboração entre o Núcleo Distrital de Leiria e as entidades associadas, pretende-se participar de forma mais ativa nas actividades promovidas por estas. Assim, o NDLeiria apoiará e estará envolvido em algumas ações, parte do Plano de Atividades de cada instituição, caso haja interesse e disponibilidade entre as partes envolvidas.
Objetivo Geral	Promover a co-organização e co-promoção de ações que vão de encontro à missão e valores da EAPN PT, de forma a potenciar o trabalho em rede com os/as associados/as

Objetivos Específicos (Metas)	Co-organizar/co-promover pelo menos 2 ações/oficinas . Co-organizar/co-promover com pelo menos 2 instituições associadas.
Destinatários	- Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e colectivas e público em geral e específico para as ações a desenvolver (a definir)
Metodologia e Planeamento	As instituições associadas foram envolvidas numa primeira abordagem, tendo sido apresentadas várias propostas de colaboração. <ul style="list-style-type: none"> • Da associada InPulsar: Photovoice na prisão; Workshop de Literacia para a Saúde; Treino de competências sociais e Parentais para mulheres giganas • Da associada ADESBA – Co-organização da atividade “A 3ª idade em perspectiva” na ESECS-IPLeiria (abril 2016) • Da associada ADSFAN -
Parceiros	- Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e colectivas - A definir
Cronograma	- A definir, de acordo com calendarização das entidades associadas (1 oficina/evento por semestre). “A terceira idade em perspectiva” – em parceria com ADESBA – abril (2 dias)
Local de realização	- A definir - “A terceira idade em perspectiva” – em parceria com ADESBA – ESECS-IPLeiria
Indicadores de desempenho	Nº de ações co-organizadas/co-promovidas Nº de participantes nas ações; Tipo de público-alvo Nº de instituições envolvidas Nº de horas de trabalho dedicados à co-organização e co-promoção;
Avaliação	Será aplicado um questionário de avaliação aos participantes das ações e às instituições envolvidas na co-organização e co-promoção.

Atividade 4.1.8 Sessão de apresentação pública local da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada. Obj. 5: Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 3. Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	No âmbito da proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, realizada pela EAPN/Portugal, pretende-se disseminar, junto de públicos-alvos estratégicos, bem como junto da opinião pública em geral, este documento, onde são apresentadas importantes conclusões, dados e propostas sobre a temática. Pretende-se assim dar continuação à disseminação realizada aquando do envio do documento para as IPSS do Distrito.
Objetivo Geral	Divulgar e disseminar junto do público a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza proposta pela EAPN/Portugal.
Objetivos Específicos (Metas)	Assistência com pelo menos 25 pessoas . Assistência com pelo menos 8 organizações de economia social diferentes do Distrito de Leiria.

	Presença de pelo menos 2 órgãos de poder local . Disseminação/notícia em pelo menos 1 órgão de comunicação social .
Destinatários	IPSSs, Instituições do 3º setor/ ONG/ órgãos de poder local, Público em geral
Metodologia e Planeamento	Será feito um pedido de espaço/auditório á autarquia local. A atividade será divulgada nas redes sociais e email do Núcleo. Procurar-se-á que esteja presente algum autor do estudo e/ou alguém da Direção da EAPN/Portugal. A comunicação social local será informada do evento e serão feitos esforços para haver um <i>media-partner</i> do evento.
Parceiros	A designar
Cronograma	Fev. a Abril, no período da manhã
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Nº de pessoas participantes; Nº de instituições envolvidas; Nº de instituições do poder público local participantes; Diversidade da assistência; Questões colocadas durante o evento/Debate gerado pela apresentação Visibilidade na comunicação social local e redes sociais da EAPN
Avaliação	Será distribuído um questionário de avaliação aos participantes.

Atividade 4.1.9 Ação de sensibilização sobre refugiados	
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	Decorrente do drama social e humanitário vivido por milhões de cidadãos que habitam em países que enfrentam actualmente conflitos armados, a Europa enfrenta um período de forte pressão social. Por parte dos cidadãos em geral, verifica-se um grande desconhecimento sobre o tema dos refugiado (o estatuto de refugiados, os acordos internacionais vigentes, os direitos e deveres, as implicações, etc.), sendo necessário apostar em ações que facultem um conhecimento aprofundando sobre estas situações. A EAPN Portugal é chamada a desempenhar um papel pertinente na desconstrução de mitos e de estereótipos relativamente a estas questões, desenvolvendo ações informativas para os associados, para os conselhos locais de cidadãos e para a sociedade em geral.
Objetivo Geral	Promover o conhecimento atualizado e informado sobre a situação e estatuto dos refugiados, levando ao esclarecimento e à desconstrução de mitos e estereótipos.
Objetivos Específicos (Metas)	Realizar uma ação de esclarecimento e sensibilização sobre a temática dos refugiados aberta ao público em geral. Envolver órgãos de poder local e ISS nesta ação;
Destinatários	Público em geral, associados/as, entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	- Planear a ação com parceiros estratégicos. A sessão terá a duração de 2h e será realizada no formato de apresentação pública, com participação livre.
Parceiros	A designar. Tentativa de envolver o SEF e um representante da Direção da PAR

Cronograma	Maio e junho
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Nº de participantes Nº de participantes de instituições de economia social/de instituições públicas/ Questões colocadas
Avaliação	No final da sessão será distribuído um questionário de avaliação da sessão.

Atividade 4.1.10 Workshop informativo sobre a EAPN Europa – Comemorações do Dia da Europa	
Objetivo Estratégico	Obj. 2: Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização . Obj. 5: Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e inter-na que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	A reeleição do Sérgio Aires como Presidente da EAPN Europa, por mais um triénio (2015-2018), constitui uma mais-valia na divulgação de assuntos centrais ao nível da EAPN Europa. Em Portugal, há ainda um grande desconhecimento sobre o trabalho da EAPN Europa. Vários colegas da sede, integram e representam a EAPN Portugal Tasks Forces. Uma das características destas Tasks Forces é a produção de instrumentos (kits, brochuras, campanhas, etc) que podem servir de divulgação e informação sobre as temáticas.
Objetivo Geral	Divulgar e informar as entidades associadas e organizações do terceiro setor sobre a dimensão europeia do trabalho da EAPN, permitindo a articulação do trabalho internacional com o nível mais local/regional..
Objetivos Específicos (Metas)	Planear e executar um workshop informativo (3h) sobre a EAPN Europa, as tasks forces, a articulação entre políticas e diretrizes europeias/nacionais/loais. Articular o trabalho internacional com o nível mais local/regional.
Destinatários	Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas e outras instituições não associadas. Elementos do Conselho Local de Cidadãos.
Metodologia e Planeamento	O planeamento será feito em comunicação direta com a sede. Será convidado o Presidente da EAPN Europa bem como um/a das colegas que integra uma das tasks forces. A sessão será em formato de workshop informativo com uma vertente prática de divulgação dos instrumentos/kits/materiais/campanhas que resultam dos trabalhos das tasks forces.
Parceiros	A designar
Cronograma	9 de maio (dia da Europa)
Local de realização	Sede do Núcleo Distrital de Leiria da EAPN
Indicadores de desempenho	Nº de participantes Nº de associados participantes Índice de avaliação da sessão

Avaliação	No final da sessão será distribuído um questionário de avaliação da sessão.
------------------	---

Atividade 4.1.11 Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão” com o CLC do Centro	
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Obj. 6: Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	No decorrer da realização do III Encontro Regional que se realizou na Guarda em 2015, surgiu a proposta de realização de uma Campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil de forma a esbater os preconceitos e estereótipos dos grupos sociais mais vulneráveis. Pretende-se que 2016 seja o ano de concretização desta Campanha, com a participação ativa dos Conselhos Locais de Cidadãos da Região Centro.
Objetivo Geral	A aguardar construção conjunta com colegas do NRCentro
Objetivos Específicos (Metas)	A aguardar construção conjunta com colegas do NRCentro
Destinatários	- Membros dos CLC’s da Região Centro; - Técnicos de intervenção social das instituições que identificaram / acompanham os membros dos CLC; - Sociedade Civil.
Metodologia e Planeamento	A aguardar construção conjunta com colegas do NRCentro
Parceiros	A aguardar construção conjunta com colegas do NRCentro
Cronograma	A definir
Local de realização	Região Centro, Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de CLC’s envolvidos na Campanha; Nº e tipo de produtos/resultados
Avaliação	Elaboração de um documento de conclusões; Nível de concretização das ações da campanha

Atividade 4.1.12 Participação no VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj. 6: Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Obj. 2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos,

	com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	Na sequência dos 7 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Coimbra, este terá de organizar uma delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
Objetivo Geral	Ativar e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Assegurar a participação de pelo menos três pessoas do CLC de Leiria. Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir um documento de preparação para o Fórum
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de pessoas do distrito de Leiria que participam; Nº. de elementos do CLC envolvidos; Nº de reuniões de preparação; Nº de documentos produzidos; Nível de satisfação dos participantes; Nº. de produtos.
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal é uma entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e desenvolve ações de formação destinadas a dirigentes, profissionais da área social e cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social. De acordo com o Regulamento Interno, a EAPN Portugal, no âmbito da sua atuação alargada, tem como objetivo: “b) Assegurar que a política formativa da organização está adequada às necessidades diagnosticadas e contribuir para reforçar as competências do Terceiro Sector na luta contra a pobreza e a exclusão social”²

² Regulamento Interno EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p.6

Esta organização tem prosseguido dois grandes objetivos gerais de formação: “Contribuir para a qualificação e para o desenvolvimento de métodos inovadores de intervenção, a partir de uma atuação integrada junto dos agentes que estão no terreno; Promover ações que contribuam para reduzir os “handicaps” no acesso às estruturas de inserção socioprofissional por parte dos grupos mais desfavorecidos”.³

A EAPN Portugal é, assim, certificada nos seguintes domínios:

- 090 – *Desenvolvimento Pessoal*;
- 345 – *Gestão e Administração*;
- 347 – *Enquadramento na Organização/Empresa* e
- 762 – *Trabalho Social e Orientação*.

Tendo em conta os resultados do inquérito de diagnóstico de necessidades formativas, realizado pelo núcleo distrital de Leiria, em 2015, bem como a auscultação aos/às associados/as ao longo do ano, foram planeadas ações de formação, que se encontram descritas nas seguintes tabelas.

No âmbito deste eixo temático estão previstas as seguintes ações de formação:

4.2.1) Avaliação de impacto e mapeamento de resultados (18h)

4.2.2) Abordagem colaborativa no sistema de protecção de menores: uma im/possibilidade? (12h)

4.2.3) Ação de formação na área da Saúde Mental e Psiquiatria

4.2.4) Acompanhamento de estágios curriculares

A temática da ação 4.2.3 foi identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado aos associados.

Atividade 4.2.1	Ação de formação: Avaliação de impacto e mapeamento de resultados (18h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Obj. 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	As tendências atuais de enfoque na eficiência e eficácia das intervenções obrigam a que a preocupação com a construção de narrativas sólidas incidindo no valor criado, deva ser central na construção e gestão das intervenções. No contexto actual, não é possível que as organizações não possuam, durante e no final das suas intervenções, evidências dos resultados e mudanças obtidas.
Objetivo Geral	Contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nos domínios da avaliação de projetos sociais, particularmente na avaliação de impactos.
Objetivos Específicos (Metas)	- Dotar os/as participantes de conhecimentos, que a nível concetual quer a nível operacional, e ferramentas que lhes permitam construir Planos de Avaliação para os seus projetos/intervenções que tenham um enfoque na mediação de impactos e mapeamento de resultados. - Abranger, no mínimo, 15 participantes.

³ Manual de Qualidade da Atividade Formativa EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p. 6.

Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	A ação de formação já se encontra agendada e será ministrada pelo formador e consultor da Logframe, Paulo Teixeira, com vasta experiência na área da avaliação.
Cronograma	19, 26 de janeiro e 2 de fevereiro (18h)
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal (sede)
Indicadores de desempenho	N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

Atividade 4.2.2	Ação de formação "Abordagem colaborativa no sistema de protecção de menores: uma im/possibilidade?" (12h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Obj. 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	O desenvolvimento desta ação insere-se no âmbito do protocolo de cooperação firmado entre a CNPCJR e a EAPN Portugal, em julho de 2014, e resultou do processo de auscultação às CPCJ do distrito de Leiria, através da realização de um fórum participativo, no início de 2015, do qual resultaram algumas propostas de temáticas a desenvolver com as CPCJ do Distrito.
Objetivo Geral	Pretende-se que, no final da formação, os/as formandos/as tenham adquirido conhecimentos e competências que lhes permitam melhorar a intervenção no domínio da prevenção da pobreza infantil.
Objetivos Específicos (Metas)	- Dotar os/as formandos/as de conhecimentos e instrumentos que permitam melhorar a intervenção junto das crianças, jovens e suas famílias - Abranger, no mínimo, 15 participantes.
Destinatários	Técnico/as e dirigentes das CPCJ do distrito de Leiria
Metodologia e Planeamento	A ação de formação já se encontra agendada e será ministrada pela formadora Sofia Rodrigues, com vasta experiência nas questões de menores.
Cronograma	19 e 26 de fevereiro (12h)
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal (sede)
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação; N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos;

	Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

Atividade 4.2.3	
Ação de formação na área da Saúde Mental (18h)	
A definir	
Objetivos Estratégicos	Obj. 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Obj. 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	(tema específico a definir)
Objetivo Geral	
Objetivos Específicos (Metas)	
Destinatários	
Metodologia e Planeamento	
Cronograma	2º semestre
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal (sede)
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação; N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (avaliação será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação).
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

Atividade 4.2.4	
Acompanhamento de Estágios curriculares	
Objetivos Estratégicos	Obj. 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza,

	através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Leiria da EAPN tem vindo a ser parceiro frequente da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (ESECS-IPLeiria), sobretudo ao nível da receção e acompanhamento de estudantes no seu estágio curricular, nas licenciaturas de Educação Social e/ou Serviço Social. Os/As estudantes estagiários/as colaboram ativamente nas actividades do núcleo, sobretudo no trabalho com as escolas (Iniciativa contra a Pobreza, Baú da Cidadania) e no trabalho com o Conselho Local de Cidadãos. Paralelamente cada estagiário/a implementa uma medida/atividade, planeada conjuntamente com a técnica do Núcleo e com o/a orientador/a de estágio.
Objetivo Geral	Contribuir para formação teórica-prática e em investigação-ação de futuros técnicos e/ou dirigentes na área social, dotando-os de conhecimentos, instrumentos e ferramentas úteis para a sua vida profissional futura
Objetivos Específicos (Metas)	Acompanhar pelo menos um estágio curricular no ano de 2016. Estagiário/a apoia a implementação do plano de actividades do Núcleo, particularmente as actividades com os CLC e/ou escolas.
Destinatários	Estudantes do último ano de licenciatura
Metodologia e Planeamento	Reuniões de planeamento de estágio: dezembro 2015 e janeiro 2016 Início de funções em fevereiro de 2016 a julho 2016
Cronograma	2º semestre: fevereiro a julho 2016
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal (sede)
Indicadores de desempenho	Nº estagiários/as Nº de actividades implementadas em parceria com estagiários/as Duração do estágio Nº de pedidos de estágio Avaliação do estagiário (auto e heteroavaliação)
Avaliação	A avaliação será feita de forma contínua, ao longo do período de estágio. Quinzenalmente serão realizadas reuniões com a técnica do núcleo, de forma a poder fazer um ponto de situação, definir metas e objetivos a atingir e ajustar o plano de estágio. A avaliação do estágio será também realizada em parceria com a instituição universitária, através da submissão de relatórios por parte do técnico de acompanhamento e de comunicação entre o orientador na instituição (técnica do núcleo) e o orientador curricular (do IPL). No final, o/a estagiário/a realizará um relatório do estágio realizado, o qual ficará disponível no núcleo.

4.3 INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional, materializados em relatórios e publicações, que permitem aumentar o conhecimento acerca dos fenómenos estudados, contribuindo para o desenho da intervenção nos territórios.

E é com esse conhecimento, mas também com o conhecimento dos diferentes agentes de intervenção social territoriais que o núcleo contribui para o trabalho que se vai desenvolvendo, quer no âmbito da rede social, quer no âmbito das Plataformas Supraconcelhias e respetivos grupos de trabalho, com a finalidade de

refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido promover o desenvolvimento social local e o combate à pobreza e à exclusão social.

No âmbito deste eixo temático estão previstas as seguintes atividades:

4.3.1 Concelho Local de Cidadãos

4.3.2 4.3.2 Participação nas Redes Sociais e nas Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste

4.3.3 Colaboração com as CPCJ do distrito de Leiria

4.3.4 BI distrital

Atividade 4.3.1 Conselho Local de Cidadãos/ãs	
Objetivo Estratégico	<p>Obj. 6: Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Obj. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo Anual	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Este é um trabalho que se constitui como uma prioridade fundamental para a organização a nível local, nacional e europeu. Este é um trabalho com um "grupo de cidadania", em que se procura ter a "voz" dos/as cidadãos/ãs que estão ou já estiveram em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de se pronunciarem acerca das medidas de política social da qual são beneficiários/as, numa lógica de ativação e de empoderamento dos cidadãos. É ainda nosso objetivo envolvê-las nas atividades da organização (nacional e distrital).</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos/as os/as participantes promovendo a participação como acesso a um direito; - Auscultar as pessoas em situação de pobreza sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam sua vida;
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter ou aumentar o n.º de elementos em relação a 2015; - Envolver, sempre que possível, os membros nas atividades do núcleo, previstas em plano de atividades (como por exemplo nas reuniões com os associados) - Promover espaços de partilha e reflexão entre os membros (reuniões, workshops. etc.). - Implementar a atividade apresentada no VII Fórum Nacionl, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito de planeamento de uma ação a realizar em 2016, para um problema relevante identificado pelo grupo, no Distrito de Leiria. - Apostar em ações de informação/sensibilização direcionadas aos elementos do CLC no sentido de desmistificar estereótipos e representações que existem face a determinadas situações de pobreza e de exclusão social.
Destinatários	Cidadãos/ãs que estão ou já estiveram em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	<p>Reuniões - As reuniões são mensais e a agenda é realizada incluindo os contributos dos/as participantes e/ou procurando articular com as orientações da sede. Procurar-se-á, sempre que possível, dar continuidade ao trabalho</p>

	<p>realizado no ano anterior, havendo uma lógica de continuidade.</p> <p>Teatro – atividade idealizada pelo CLC e apresentada no Fórum Nacional. Esta atividade será implementada no decorrer deste ano, em parceria com um Grupo de Teatro local (a definir), em escolas-parceiras da EAPN no Distrito de Leiria.</p> <p>Sessões informativas com CLC – pretende-se levar a cabo algumas sessões de esclarecimento sobre questões e temas quotidianos, como Tarifários Sociais; Direitos e Deveres dos consumidores (dinamizados pela DECO), entre outros</p> <p>IV Encontro Regional – Organizado pelos NDCentro, com os respectivos CLC, será realizado o 4º encontro, no qual será lançada a Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”, iniciada (planeamento) no ano de 2015. Para mais informações ver plano de ação do CLC 2016 em anexo.</p>
Cronograma	janeiro a dezembro, com exceção do mês de julho e agosto
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria ou outro a designar
Indicadores de desempenho	<p>N.º de elementos do CLC;</p> <p>N.º de reuniões realizadas;</p> <p>Média de participantes por reunião;</p> <p>Temas abordados nas reuniões;</p> <p>N.º de ações em que os membros participaram;</p> <p>Nº ensaios de teatro realizados;</p> <p>Nº de espectáculos realizados nas escolas de 1º ciclo;</p> <p>Nº de sessões informativas;</p> <p>Grau de satisfação demonstrado.</p>
Avaliação	No final do ano será realizada uma reunião de avaliação, no sentido de receber contributos de forma a otimizar o trabalho realizado.

Atividade 4.3.2 Participação nas Redes Sociais e nas Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.
Objetivo Anual	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>Para a EAPN Portugal a participação nas Plataformas Supraconcelhias tem uma importância estratégica no reforço do trabalho local em parceria, em prol do desenvolvimento dos territórios e da luta contra a pobreza e exclusão social. Trata-se pois de uma abordagem à intervenção territorializada da EAPN Portugal.</p> <p>O Núcleo Distrital de Leiria integra a Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral e do Oeste, bem como os dois grupos operativos. Em ambos os grupos operativos, as reuniões têm como objetivo planear, organizar e executar os planos de ação, definidos anualmente. Integra ainda o CLAS de Leiria.</p> <p>Este ano, fruto do Portugal 2020 existem no território:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Município de Leiria – 2 RLIS (União de Freguesias de Marrazes e Barosa e União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. - Caldas da Rainha – 1 RLIS (piloto no ano 2015) - RLIS da MARinha Grande e Peniche (ainda em aprovação) <p>CLDS 3G – Pombal “Agir Sempre”</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a promoção de um planeamento concertado supraconcelhio, que permita uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, a partir da rentabilização dos recursos do conjunto dos

	territórios que a integram, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento local
Objetivos Específicos (Metas)	1. Participar em 70% das reuniões para as quais for convocada; 2. Propor temas/ações de forma a influenciar as agendas das reuniões e trabalho das plataformas.
Destinatários	Parceiros das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
Metodologia e Planeamento	As reuniões das plataformas são convocadas pelos/as coordenadores/as das mesmas. Quanto aos grupos de trabalho, são os/as respetivos coordenadores/as dos grupos que procedem ao convite, com o objetivo de planear as agendas das reuniões alargadas e executar as ações previstas em plano de atividades.
Parceiros	Parceiros das PSC do Pinhal Litoral e Oeste; CLAS Leiria
Cronograma	janeiro a dezembro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Taxa de participação: n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões participadas; Taxa de participação da coordenação distrital; N.º de propostas apresentadas.
Avaliação	A avaliação desta atividade está diretamente relacionada com a dinâmica de trabalho de cada plataforma, com a assiduidade do/a técnico/a nas reuniões realizadas e com o nível de envolvimento nas reuniões e nos respetivos grupos operativos.

Atividade 4.3.3 Colaboração com as CPCJ do distrito de Leiria	
Objetivo Estratégico	Obj.7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O aumento da pobreza infantil a que estamos a assistir nos últimos anos coloca em causa os direitos elementares das crianças e jovens. Assim, tendo em conta a missão de ambas as entidades: Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) e EAPN Portugal, foi celebrado um protocolo de cooperação, em julho de 2014, com a finalidade de juntar esforços e sinergias, de forma a trabalhar na prevenção da pobreza infantil e suas famílias. Realizou-se um Fórum onde foram identificadas as <i>áreas temáticas e estratégias identificados como prioritárias e que permitam apoiar e melhorar a intervenção dos profissionais no seu trabalho com crianças e jovens e suas famílias.</i> No presente ano irá ser dada continuidade deste trabalho, nomeadamente na área da capacitação com a realização da acção de formação "Abordagem colaborativa no sistema de protecção de menores: uma im/possibilidade? (ver secção Formação). Paralelamente será realizada uma nova auscultação junto das CPCJ de forma a aceder às necessidades mais atuais e tentar ir de encontro a estas.
Objetivo Geral	Aumentar o conhecimento sobre os fenómenos ligados a situações de pobreza infantil no distrito de Leiria; Dotar os/as profissionais das CPCJ de conhecimento, estratégias e instrumentos

	que permitam melhorar a sua intervenção no domínio da prevenção da pobreza infantil
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver, pelo menos, 50% das CPCJ do distrito de Leiria no fórum participativo; Elaboração de um documento de conclusões dos contributos saídos do fórum.
Destinatários	Elementos das comissões restritas das CPCJ do distrito de Leiria
Metodologia e Planeamento	No início de ano, será realizada uma ação de formação decorrente das sugestões do Fórum realizado em fevereiro de 2015. Após esta ação será realizada nova auscultação junto das CPCJ do distrito de forma a actualizar as necessidades. Posteriormente será proposta uma atividade que vá de encontro às necessidades identificadas na auscultação/diagnóstico. As CPCJ irão ser divididas de acordo com as NUT III (Oeste, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte), e serão aplicadas metodologias participativas de forma a chegarmos aos resultados previstos.
Parceiros	A designar
Cronograma	Fevereiro (formação); Novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN
Indicadores de desempenho	N.º de CPCJ que participaram; N.º de participantes por CPCJ; Distribuição geográfica das CPCJ; nº de concelhos representados; Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes Avaliação dos participantes.
Avaliação	No final do fórum será distribuído um questionário de avaliação, de forma a avaliar a atividade.

Atividade 4.3.4 BI Distrital	
Objetivo Estratégico	Obj.7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	A componente do diagnóstico em qualquer intervenção é fundamental, dado que permite conhecer melhor o território onde se intervém e, simultaneamente, fundamentar a intervenção realizada. A atividade BI do distrito de Leiria tem precisamente como objetivo responder a esta necessidade, através de uma breve caracterização do território, recorrendo a um conjunto de indicadores estatísticos que serão actualizados em continuidade e produzidos destaques regulares.
Objetivo Geral	Contribuir para o conhecimento a diferentes níveis (social, económico, cultural, educativo, etc.) do território de intervenção do núcleo.
Objetivos Específicos (Metas)	Atualizar o BI Distrital de Leiria elaborado em 2015; Analisar os dados disponibilizados pelo BI Distrital. Produzir destaques/resumos de informação pertinentes com base nos dados recolhidos no BI..
Destinatários	Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e comunidade em geral
Metodologia e	Pesquisa e actualização de indicadores quantitativos em diversas áreas (saúde, população, economia, emprego, educação, coesão social, etc.) nos seguintes

Planeamento	sites: Pordata; CCDR – Data Centro; INE; IEFP; ISS, etc. Produção de pequenos resumos de informação e destaques, com base nos dados recolhidos, utilizando o modelo dos destaques do INE.
Parceiros	A designar
Cronograma	Anual
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN
Indicadores de desempenho	N.º de actualizações realizadas; Nº de destaques produzidos Disseminação de destaques e do BI Nº de solicitações para utilização do instrumento BI
Avaliação	

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1: Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

O núcleo participa nas reuniões nacionais, que têm uma periodicidade quadrimestral. Nestas reuniões, lideradas, pela diretora executiva, partilham-se informações de carácter europeu, nacional e distrital, criando-se, ainda, espaços de reflexão conjuntos, que contribuam para determinar as orientações estratégicas da organização, na procura de respostas aos desafios que a organização enfrenta.

Atividade 4.4.2: Colaboração em projetos

À semelhança de anos anteriores, o Núcleo conta, ainda, colaborar com diversos projetos promovidos pela EAPN Portugal, a nível nacional e cuja aprovação das candidaturas decorra durante 2015.

No momento actual a EAPN Portugal, através do Núcleo Distrital de Leiria é parceira nas seguintes candidaturas (em fase de aprovação/submissão):

- PEDU, no âmbito do Portugal 2020 a EAPN foi convidada a fazer parte desta candidatura do Município de Leiria. Em janeiro está prevista a candidatura à parte/vertente social (que tem de ir a par com a intervenção física/de regeneração que se pretende fazer no edificado dos bairros sociais de Cova das Faias, Bairro da Integração, Bairro das Almoinhas e alguns fogos do Bairro de Sá Carneiro).
- Programa ESCOLHAS - EAPN enquanto membro do consórcio. Membro promotor e gestor da candidatura: InPulsar. Outros membros do Consórcio: Junta de Freguesia da União de Freguesias dos Marrazes e Barosa; CRI; Escola Secundária Afonso Lopes Vieira; Agrupamento de Escolas dos Marrazes; CPCJ; Câmara Municipal de Leiria. Local de intervenção: bairro da Quinta do Alçada/Marrazes e Bairro das Almoinhas e Sá Carneiro.

Atividade 4.4.3: Elaboração de relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem ainda como tarefas, para além das já descritas:

- Realização de relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização de relatórios de monitorização com periodicidade trimestral;
- Realização do relatório de execução e avaliação semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa, até ao dia 5 de cada mês, ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de ponto até ao dia 1 de cada mês.

5. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, e de uma forma global, o núcleo continua a privilegiar o trabalho em rede e em parceria para atingir a sua missão. Em termos específicos, cada atividade tem a sua metodologia que foi descrita aquando da apresentação das mesmas (ver ponto 4.).

A participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social encontra-se na raiz do pensamento e da filosofia de atuação da EAPN Portugal e o Núcleo Distrital de Leiria assume a prioridade deste resultado no seu plano de atividades de 2016. Participar é mais do que estar informado e dar opinião, implica também transformar a realidade e, sobretudo, transformar-se enquanto indivíduo num processo de empoderamento individual. Este trabalho é acompanhado pela técnica distrita, acompanhada eventualmente pelo/a estagiário/a.

O CLC reúne mensalmente, com a finalidade de integrar os membros nas atividades desenvolvidas, quer a nível local, quer a nível nacional. As reuniões são, sobretudo, espaços de partilha de informação e experiências e de reflexão, mas também de operacionalização das atividades previstas em plano. Desta forma, o reforço e o envolvimento das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades gerais do núcleo será feita de diversas formas, nomeadamente através da sua participação nas reuniões de associados/as.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O financiamento do Núcleo, enquanto Centro de Recursos para a Inclusão Social, tem como base o Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P. e as receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades específicas, da qual se destaca a atividade formativa, bem como a afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros.

Em termos de recursos humanos, o núcleo conta com uma técnica, mestre em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

A nível interno, o núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora; do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de uma técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de duas lojas geminadas, em regime de arrendamento. Uma loja onde funciona o Centro de Documentação e Informação e outra destinada à realização de reuniões, workshops e ações de formação. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e videoprojetor), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, o núcleo conta com o apoio de várias entidades públicas de diversos concelhos, na cedência gratuita de salas e equipamento, sobretudo as Autarquias, o Instituto Politécnico de Leiria, mas igualmente Organizações do Terceiro Setor.

O Núcleo Distrital de Leiria conta, ainda, com a colaboração e apoio das entidades associadas, no desenvolvimento de diversas atividades. Atualmente, são membros do núcleo, **122 associados** (51 coletivos e 71 individuais), pertencentes a 12 concelhos do Distrito de Leiria.

Possui um protocolo de colaboração com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, em Leiria e com a Associação PorMaior – Técnicos em Rede Pelo Bem-Estar Sénior. Realizou, ainda, em 2014, um protocolo de parceria com a InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, no âmbito do Projeto Daqui P'ra Cá.

Investigação	Prioridades 3 e 4	Objetivos 6 e 7	Conselho Local de Cidadãos/ãs										
	Prioridade 2	Objetivos 3	Participação nas Redes Sociais e nas Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste										
	Prioridade 47	Objetivo 7	Colaboração com as CPCJ do distrito de Leiria										
	Eixo estratégico 3	Objetivo 6	BI do Distrito de Leiria										

Anexo A Plano de ação dos CLC

Plano de Ação do CLC - Conselho Local de Cidadãos/ãs 2016

Introdução

A EAPN Portugal tem vindo a promover processos participativos, de forma a envolver pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a vários níveis: ao nível distrital, através da constituição de Conselhos Locais de Cidadãos/ãs (CLC); ao nível nacional, através do Conselho Nacional de Cidadãos/ãs (CNC), integrado pelos/as representantes dos CLC de cada Núcleo Distrital; ao nível europeu, levando a participar, anualmente, uma delegação previamente seleccionada, no Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social, que se realiza desde 2001, com o apoio da Comissão Europeia.

A participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social encontra-se na raiz do pensamento e da filosofia de atuação da EAPN Portugal. Os CLC são, assim, constituídos por cidadãos/ãs que vivenciam ou vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social, e que, identificando-se com a missão da organização, desejam contribuir e participar, de forma voluntária, para o combate à pobreza e à exclusão social. Participar é mais do que estar informado e dar opinião, implica também transformar a realidade e, sobretudo, transformar-se enquanto indivíduo num processo de empoderamento individual. Este trabalho é acompanhado pelo/a respetivo/a técnico/a distrital da EAPN Portugal.

Objetivos gerais

- Auscultação acerca das medidas de política social e apoios sociais de que beneficiam, com a finalidade de elaborar recomendações e pareceres, de forma a dar contributos para o desenho das políticas sociais;
- Capacitação para uma cidadania ativa.
- Aumentar o n.º de elementos em relação a 2015.

Objetivos específicos

- Envolver, sempre que possível, os membros do CLC nas atividades do núcleo, colaborando no desenvolvimento das iniciativas;
- Promover espaços de partilha, reflexão e também de atuação entre os membros e entre estes e a comunidade envolvente;
- Implementação da atividade planeada ao longo de 2015, apresentada no Fórum Nacional.

Metodologia

O CLC reúne mensalmente, com a finalidade de integrar os membros nas atividades desenvolvidas, quer a nível local, quer a nível nacional. As reuniões são, sobretudo, espaços de partilha de informação e experiências e de reflexão, mas também de operacionalização das atividades previstas em plano. Há uma estreita articulação entre o CLC e o CNC, em que o trabalho de um concorre para o trabalho de outro e vice-versa. Existem, ainda momentos, de partilha ao nível regional (ex.: Encontros Regionais do Centro dos CLCs.).

Ações:

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Instrumentos/ Técnicas (medição)	Recursos (humanos/ materiais)	Responsável
<p>1. Auscultação acerca das medidas de política social de que beneficiam, com a finalidade de elaborar recomendações e pareceres, de forma a dar contributos para o desenho das políticas sociais;</p> <p>2. Capacitação para uma cidadania ativa.</p> <p>3. Aumentar o n.º de elementos em relação a 2015.</p>	<p>1. Preparação e participação nos eventos externos: V Encontro Regional do Centro e VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de preparação - N.º de elementos do CLC que participam nos eventos - Escala de avaliação quantitativa dos eventos (escala de Likert) 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 2 reuniões de preparação para o Encontro Regional. Realizar, pelo menos, 3 reuniões de preparação para o Fórum - Abranger, pelo menos, 50% dos elementos nas reuniões; - Abranger, pelo menos, 50% dos elementos nos eventos; - Grau de satisfação demonstrado pelos elementos 	<ul style="list-style-type: none"> - Resumos das reuniões - Folha de Presenças - Registo Fotográfico - Relatórios de execução e avaliação dos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos/as do Departamento de Desenvolvimento e Formação - Técnicos dos Núcleos Distritais - Membros dos CLCs 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos/as do Departamento de Desenvolvimento e Formação - Técnicos/as do Núcleos Distritais - Membros dos CLCs do Centro - Membros do Conselho Nacional de Cidadãos/ãs
	<p>2. Dinamização de reuniões do CLC, com abordagem de temas relacionados com cidadania ativa e participativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas; - N.º de elementos que participaram; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, até ao final do ano, pelo menos 8 reuniões; - Abranger, pelo menos, 50% dos membros Abordar pelo menos 2 assuntos específicos relacionados com temáticas de cidadania ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda, - Resumo da reunião - Documentos trabalhados/apresentados na reunião; - Folha de presenças - Registo fotográfico 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica do Núcleo; - Membros do CLC do Centro; - Estagiários/as 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica do Núcleo
	<p>3. Escrita e ensaio de uma peça de Teatro dirigido a crianças dos 6 aos 10 anos de idade, sobre o fenómeno de Exclusão Social de Grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Texto produzido - N.º de pessoas envolvidas na produção do texto e nos ensaios - N.º de pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 3 membros do CLC participam integralmente na atividade, desde a elaboração do texto à produção da peça de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> - Folha de presenças - Texto produzido - Registo fotográfico 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica do Núcleo; - Membros do CLC do Centro; - Estagiários/as <p>Colaboração de:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estagiária/os e Técnica do Núcleo

	<p>Vulneráveis. (Descrição pormenorizada no Anexo A)</p>	<p>externas ao núcleo participantes Nº de h de ensaio Taxa de assiduidade nas sessões de produção de texto e nos ensaios</p>	<p>Produção de 1 texto dramaturgico passível de ser apresentado em escolas do ensino básico</p> <p>Envolvimento de um grupo de teatro e/ou encenador de um grupo de teatro da cidade de Leiria, para apoiar a realização da atividade.</p>		<p>- Grupo de teatro amador/profissional/voluntário de Leiria (ex: O Nariz; Te-Ato; Leirena Teatro; Grupo de teatro do IPLEiira, etc.) - Encenador</p> <p>Adereços para o teatro</p>	
	<p>4. Teatro do CLC de Leiria nas escolas (Descrição pormenorizada no Anexo A)</p>	<p>Nº de espectáculos realizados; Nº de escolas beneficiárias; nº de crianças a assistir; Faixa etária e ano de escolaridade do público; nº de agentes educativos envolvidos; nº de questões colocadas por crianças após a apresentação do teatro; qualidade da reflexão e discussão gerada</p>	<p>Elaboração de pelo menos 1 acordo/protocolo de colaboração com uma escola de 1ºciclo para a apresentação ao público juvenil do teatro realizado pelos CLC.</p> <p>Realização de pelo menos 1 apresentação pública do teatro escrito e representado pelos membros do CLC de Leiria.</p> <p>Publicação em pelo menos um órgão de comunicação local da iniciativa realizada.</p>	<p>- Protocolo/acordo com escola(s) - Registo fotográfico /vídeo do espectáculo</p> <p>-Notícia publicada em órgão de comunicação local</p>	<p>- Técnica do Núcleo; - Membros do CLC do Centro; - Estagiários/as - encenador/a</p> <p>Adereços para o teatro Maquilhagem para atores Sistema audio</p>	<p>Técnica do Núcleo e CLC</p>
	<p>5. Aproximar as instituições dos cidadãos / do CLC – Sessões de esclarecimento com presença de técnicos de algumas instituições sociais/públicas (preferencialmente de Leiria) para melhor compreensão de alguns procedimentos, decisões (ex: Centro de</p>	<p>Nº de sessões realizadas Nº de CLC que participam Nº de utentes externos que participam Nº de questões colocadas aos formadores Avaliação quantitativa da</p>	<p>Realizar pelo menos 1 sessão, com a presença de juristas da DECO, no âmbito das Campanhas deste organismo.</p> <p>Realizar pelo menos 1 sessão com alguma instituição social/pública de Leiria.</p> <p>Envolver pelo menos 50% dos CLC de Leiria.</p>	<p>- Folha de presenças; - Resumo das sessões; - Registo fotográfico - Questionário de avaliação das sessões pelos participantes e formadores; -</p>	<p>- Técnica do Núcleo - Membros do CLC - Estagiária/os - Formadores da DECO e técnicos de instituições sociais/públicas de Leiria</p> <p>Videoprojector Computador portátil Folhas</p>	<p>- Técnica do Núcleo</p> <p>- Formadores da DECO 'Susana Pestana' <spetana@deco.pt> (responsável pela Região Centro/com base em Santarém)</p>

	Acolhimento de Leiria; DECO – campanha Energia e água, etc.) –	sessão (escala de Likert)	Presença de pelo menos 3 pessoas externas ao Núcleo indicadas por instituições associadas. Presença de pelo menos 2 pessoas externas ao Núcleo indicadas/convidadas pelos membros do CLC.			
	6. Participação na Sessão sobre Refugiados	Nº de CLC participantes Avaliação pré e pós sessão (de conhecimentos sobre a questão dos refugiados) Avaliação quantitativa da sessão	Presença de pelo menos 50% dos CLC na sessão de esclarecimentos sobre o estatuto de Refugiado. Melhoria nos conhecimentos sobre a temática dos refugiados, após a sessão.	Folha de presenças; Resumo da sessão; Registo fotográfico Questionário de avaliação da sessão pelos participantes Questionário avaliação de conhecimentos (<i>ex ante</i> e <i>ex post</i>)	- Técnica do Núcleo - Estagiária/os Videoprojetor Computador portátil Folhas	- Técnica do Núcleo
	7. <i>Inclophoto</i> – atividade da responsabilidade de estagiária. Aplicação da metodologia Photovoice com um grupo de adolescentes (Descrição pormenorizada no Anexo B)	Nº CLC participantes Nº de sessões dedicadas à preparação e implementação desta atividade Grau de satisfação com atividade Avaliação quantitativa da Nº fotos Nº médio de visitantes da exposição pública	Presença de pelo menos 50% dos CLC Cada membro participante produz pelo menos 1 foto com enquadramento biográfico Apresentação de uma exposição ao público Possibilidade de exposição itinerante noutros concelhos.	Folha de presenças; Resumo das sessões; Registo fotográfico Questionário de avaliação das sessões e atividade pelos participantes Emails de divulgação da atividade /exposição	- Técnica do Núcleo - Estagiária/os - Membros do CLC Máquinas fotográficas Revelação das fotografias	Estagiária/os Técnica da EAPN
	8. Quem somos no CLC? O que fazemos? - Sessão aberta para possíveis novos membros de CLC,	N.º de elementos novos face a 2015 Nº de elementos encaminhados	Aumentar o CLC em, pelo menos, um elemento Cada CLC traz pelo menos 1 conhecido para participar .	- Resumo das reuniões; - Folha de presenças - ficha de novo membro de CLC	- Técnicos/as dos Núcleos Regionais do Centro; - Membros do CLC	- Técnicos/as dos Núcleos Regionais do Centro; - Membros do CLC - Associados EAPN

	organizada com o apoio de associados	pelos/as associados/as. Nº de elementos envolvidos pelos membros do CLC	Instituições associadas indicam pelo menos 2 elementos para participar nesta sessão.			
--	--------------------------------------	---	--	--	--	--

Cronograma:

Atividades	ANO 2016											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Preparação e participação nos eventos externos: V Encontro Regional do Centro e VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social												
2. Dinamização de reuniões do CLC												
3. Escrita e ensaio de uma peça de Teatro dirigido a crianças dos 6 aos 10 anos de idade, sobre o fenómeno de Exclusão Social de Grupos Vulneráveis.												
4. Teatro do CLC de Leiria nas Escolas												
5. Aproximar as instituições dos cidadãos / do CLC												
6. Participação na Sessão sobre Refugiados												
7. <i>Inclophoto</i>												
8. Quem somos no CLC? O que fazemos? - Sessão aberta para possíveis novos membros de CLC, organizada com o apoio de associados												

Anexo B

Ação/Iniciativa Local do CLC de Leiria para o ano de 2016 –

Atividade Teatro do CLC de Leiria nas Escolas

Principais dimensões	
Breve descrição da ação	<p>Em Leiria persistem ainda muitas ideias pré-concebidas, estereótipos e mitos sobre determinados grupos sociais, particularmente sobre aquelas pessoas que estão ou já estiveram nalguma situação de vulnerabilidade social, com fortes e persistentes privações a vários níveis (económicas, de assistência em saúde; de oportunidades).</p> <p>Reconhecendo que as crianças são o futuro e são ainda “sementes” passíveis de serem sensibilizadas e despertas para questões sociais e de cidadania global, o CLC pretende levar a cabo um trabalho junto do público infantil em idade escolar, dos 6 aos 10 anos. Recorrendo ao teatro, como metodologia de trabalho e de propagação da mensagem, o CLC de Leiria procurará sensibilizar, informar e despertar para as questões da exclusão social e da discriminação de grupos vulneráveis.</p> <p>A elaboração do guião será um trabalho conjunto do CLC com a técnica do núcleo, idealmente apoiado por uma companhia de teatro local. É desejável o estabelecimento de uma parceria com um grupo de teatro local, para apoiar o CLC na elaboração dos textos, na encenação e produção do teatro, de forma a que este possa estar apto a ser difundido em escolas pré-definidas da região.</p>
Principais objetivos	Informar/ Esclarecer a população de Leiria sobre o fenómeno de exclusão social de grupos vulneráveis.
Grupo-alvo	Crianças dos 6 aos 10 anos de idade de Escolas do Município de Leiria (zona rural e urbana)
Parceiros e outros agentes a envolver	Escola e Agrupamentos escolares do 1º ciclo (Barosa; Maceira; Correia Mateus; D. Dinis; João de Deus, etc.); Grupos de teatro (encenadores, atores, etc.); Direção Regional de Educação; Câmara de Leiria (pelouro da Educação e Ação Social/Desenvolvimento Social)
Metodologias de intervenção	Teatro realizado pelos CLC, escrito com apoio da técnica da EAPN e de um encenador profissional/semi-profissional, dirigido a crianças dos 6 aos 10 anos de idade. Possível envolvimento de companhia de teatro local e difusão nas escolas e em sala de teatro local (ex: Teatro Miguel Franco)
Principais resultados a alcançar	200 crianças dos 6 aos 10 anos, sensibilizadas para questões relacionadas com a exclusão social e discriminação de grupos vulneráveis. 50% das crianças mudam a sua atitude em relação à exclusão social (avaliação ex-ante e ex-post).

Anexo C

Planificação da atividade (realizada pela estagiária Carina Jerónimo)

Atividade	Inclóphoto
Objetivo Geral	Promover a reflexão e diálogo crítico sobre aspetos pessoais, sociais e comunitários nos membros do CLC e na comunidade em geral, recorrendo à fotografia e metodologia photovoice.
Objetivo Específico	Sensibilizar e consciencializar a comunidade para as temáticas ligadas à exclusão social, inclusão social e pobreza.
Descrição/ Contextualização	Em parceria com a uma escola, da preferência da EAPN, aplicar-se-á a metodologia do Photovoice com um grupo de cidadãos (membros do CLC). Com este grupo e com esta metodologia pretende-se criar relações e informar os indivíduos acerca das diversas realidades que a comunidade tem, permitindo-lhes discutir situações assim como definir soluções para estas através de representações fotográficas.
Destinatários	CLC e comunidade
Metodologia e Planeamento	As sessões serão implementadas com os CLC do NDL <u>Planeamento:</u> <ul style="list-style-type: none"> • I-Preparação (3 sessões); • II-Workshop (4 sessões); • III-Divulgação de resultados (1 sessão). <u>Metodologia:</u> <ul style="list-style-type: none"> • As sessões de trabalho serão em formato de workshop para possibilitar uma maior interação entre os participantes e os dinamizadores, assim como para uma maior partilha de experiências; • A fase final será a divulgação das fotografias pela comunidade de Leiria.
Parceiros	A designar
Cronograma	Fevereiro a maio/junho
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Nº de cidadãos/ãs envolvidos/as; Nº de sessões (90 minutos cada); Nº de dinamizadores; Nº de certificados emitidos; Nível de satisfação dos participantes; Materiais resultantes da dinamização das sessões.
Avaliação	A avaliação acontecerá no decorrer das sessões através de dinâmicas direcionadas para os participantes.
Divulgação	A divulgação das fotografias que serão produzidas e previamente escolhidas pelos participantes, serão divulgadas em locais comuns da cidade de Leiria, isto para poder envolver a comunidade neste processo de sensibilização às temáticas de Pobreza, Exclusão Social e Inclusão Social.